



Governo do Estado do Pará
Secretaria de Estado de Segurança Púb.,
Delegacia de Polícia de Altamira

961
P

AUTO DE PERGUNTAS FEITAS AO INDICIADO - ROTÍLIO FRANCISCO DO ROSÁRIO -

Aos nove dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e noventa e dois, nesta Cidade de Altamira, e no Cartório Processante da Delegacia Municipal de Altamira, onde se achava presente o senhor Bel. CARLOS AUGUSTO MOTA LIMA, Delegado de Polícia de Altamira, juntamente com os Promotores de Justiça-Doutores SILVAL DE CASTRO e OCIRALVA DE SOUZA FARIAS TABOSA, comigo escrivão ao final assinado, aí compareceu o indiciado ROTÍLIO FRANCISCO DO ROSÁRIO, natural de Monte Carlos Estado de Minas Gerais, de quarenta e seis anos de idade, filho natural de Delmira Francisca do Rosário, sem profissão e nem residência fixa, sabendo assinar o nome. Depois de ter sido cientificado da imputação que lhe é feita, passou a ser interrogado pelas autoridades, e sem quaisquer coação moral ou física, às perguntas que lhe foram formuladas, respondeu: que, é natural da Cidade de Montes Calros/MG, e durante sua infância e adolescência, conviveu com seus pais, digo, pais, sendo internado na Escola Profissionalizante "Reunidas" tendo saído da escola quando tinha dezesseis anos, voltando ao convívio de seus irmãos VICENTE e MARIA NATALINA, com eles permanecendo até aos dezoito anos, saindo dali para o Estado de Goiás, onde ficou nas Cidades Tagurá, digo, Itaguaru, Jaraguá, Anápolis, Ceres e outras; que, em sua cidade natal nunca trabalhou, e também nunca arranhou nenhuma namorada, permaneceu no Estado de Goiás cerca de quinze anos; que, ao sair de Goiás, foi para Barra De Garça no Estado de Mato Grosso; que, durante o período de sua permanência em Goiás, ficou em companhia do seu conhecido JOSÉ PEREIRA DE SOUZA, trabalhando em Fazendas; que, em Mato Grosso trabalhou em várias firmas comerciais, saindo dali voltou para o Estado de Goiás, onde ainda ficou por um período de trinta dias; que, posteriormente resolveu vir para o Estado do Pará, onde acha que tem mais matas e como trabalha em derrubadas, pensou que vinha se dar bem, chegando neste Estado no ano de 1980, tendo trabalhado nas Cidades do Sul do Pará, como Xingura, Redenção, Marabá, sempre trabalhando em derrubadas de matas e no serviço de Juquirá; que, no ano de 1981, chegou nesta Cidade de Altamira, onde chegou sozinho; que, ao chegar nesta Cidade foi trabalhar na firma Juvilândia (Fazenda); que, além da firma JUVILÂNDIA, trabalhou para várias pessoas físicas, e sempre viveu sozinho porque tem problemas de saúde, como seja, perna quebrada, baques na cabeça e também é anseniano; que, no ano de 1989 foi submetido a tratamento, estando a doença paralizada; que, por este motivo nunca pensou em construir família, pois sofre desse mal desde aos vinte e cinco anos de idade; que, embora tenha sofrido um baque na cabeça, nunca se submeteu a tratamento psiquiátrica, e afirma



Governo do Estado do Pará
 Secretaria de Estado de Segurança Pública
 Delegacia de Polícia de Altamira

962

FLS-02.

e afirma, mesmo não tendo sido submetido a nenhum tratamento psiquiátrico, não tem perda de memória, só as vezes fica "tonto"; que, nesta Cidade, digo, cidade esteve preso por duas vezes, motivo embriaguês. Perguntado ao indiciado se sente revolta por não ter arranjado família em razão dos seus problemas de saúde. Em resposta disse negativamente, somente as vezes quando bebe alcool em excesso não lembra o que faz, acrescentou ainda que não bebe todos os dias, passando até três meses sem beber e quando faz, geralmente é aos finais de semana, e bebe qualquer tipo de cachaça, mas de sua preferência e a Pirassununga (51). Perguntado ao indiciado se tinha bom relacionamento com seus familiares. Em resposta disse afirmativamente. Perguntado se tem vontade de ter uma companheira ao seu lado. Em resposta disse afirmativamente e só ainda não arranjou, devido seu problema de saúde. Perguntado se professa alguma religião. Em resposta disse ser católico e atpe já frequentou a igreja e acredita em Deus. Perguntado se já teve envolvimento com o homossexualismo durante a sua infâncias e até a fia, digo, faixa adulta. Em resposta disse negativamente. Perguntado onde encontrava-se no mês de dezembro de 1989. Em resposta disse o indiciado que não se recorda, mas sabe que já morava nesta Cidade. Perguntado se recorda onde se encontrava no dia 07/01/92. Em resposta disse, estava na localidade Serrinha, Rio Ipê, onde encontrou uma jovem, e sob ameaça de morte levou a mesma para o meio do mato, mantendo com ela relações sexuais, afirmando que assim procedeu proque a conhecia, e sob ameaças fez a mesma se dispir, e após ter satisfeito os seus instintos sexuais, disse para sua vitima: "Nao conta isso para ninguém, senão eu te mato" (textuais). Perguntado a forma como praticou o crime contra os menores vitimas. Em resposta disse que não se lembra, porém se isso ocorreu foi quando estava em estado itílico, pois no seu normal não faria isso. Perguntado de que forma levou os menores para o interior da mata. Em resposta disse que não se lembra. Perguntado ao que atribui a reação do menor [REDACTED] ao vê-lo dentro do Gabinete da autoridade. Em resposta disse, ele deve ter se enganado com sua fisionomia pois conforme já se reportou, em seu estado normal não tem coragem de praticar nenhum ato de violência com ninguém. E mais não disse. Para constar, mandou as autoridades encerrar este auto, que, lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelas mesmas autoridade, depoente e comigo. _____, escrivão que o datilografei.

_____, autoridade Policial
 _____, Promotor de Justiça
 _____, Promotor de Justiça
 _____, indiciado